

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 05.232.978/0001-00
Sacramento e Santa Juliana - MG

Empresa de Serviços
de Comercialização de
Energia Elétrica S.A.

CEMIG

**MINAS
GERAIS**
GOVERNO DE TODOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Senhores Acionistas,

A Empresa de Serviços de Comercialização de Energia Elétrica S.A. ("Companhia" ou "ESCEE") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 486 mil, representado por 486.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

Resultado do Exercício

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$37.998 mil em 2016 (R\$16.437 em 2015), oriundo de atividades de intermediação de negócios relacionados à compra e venda de energia, representando R\$78,19 por ação (R\$33,82 em 2015).

Índices econômico-financeiros

Liquidez Corrente

A Liquidez corrente reflete quanto a Companhia possui de recursos circulantes para quitar suas obrigações de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2016, a liquidez corrente foi de R\$15,50 (R\$11,33 em 2015).

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixas	3	5.187	1.488		
Títulos e Valores Mobiliários	4	12.167	6.803		
Clientes	5	3.788	1.656		
TOTAL DO CIRCULANTE		21.142	9.947		
NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	4	546	134		
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		546	134		
ATIVO TOTAL		21.688	10.081		
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores			55	69	
Impostos, Taxas e Contribuições Sociais	7a		110	77	
Imposto de Renda e Contribuição Social	7b		1.158	663	
Outros			41	69	
TOTAL DO CIRCULANTE			1.364	878	
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7c		169	84	
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE			169	84	
TOTAL DO PASSIVO			1.533	962	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social			486	486	
Reserva de Lucros			19.669	8.633	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			20.155	9.119	
PASSIVO TOTAL			21.688	10.081	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
		Reserva de Legal	Retenção de lucro		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	486	98	8.483		9.067
Pagamento do Dividendo Adicional Proposto			(8.483)		(8.483)
Destinação do lucro proposta à AGO					
Resultado do Exercício				16.437	16.437
Dividendos Intermediários (R\$16,26 por ação)				(7.902)	(7.902)
Dividendos Adicionais (R\$17,56 por ação)			8.535	(8.535)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	486	98	8.535		9.119
Pagamento do Dividendo Adicional Proposto (R\$ 17,56 por ação)			(8.535)		(8.535)
Destinação do lucro proposta à AGO					
Resultado do Exercício				37.998	37.998
Dividendos Intermediários (R\$37,92 por ação)				(18.427)	(18.427)
Dividendos Adicionais (R\$40,27 por ação)			19.571	(19.571)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	486	98	19.571		20.155

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	37.998	16.437
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa e Equivalentes de Caixa		
Imposto sobre o Lucro	5.858	2.759
Juros	(3.042)	(1.944)
	40.814	17.252
(Aumento) Redução de Ativos		
Clientes	(2.132)	(512)
	(2.132)	(512)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	(14)	1
Tributos	(1.616)	(1.029)
Outros	(28)	69
	(1.658)	(959)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	37.024	15.781
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.629)	(1.718)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.395	14.063
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e Valores Mobiliários	(2.734)	5.292
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.734)	5.292
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(26.962)	(19.213)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(26.962)	(19.213)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.699	142
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	1.488	1.346
No fim do exercício	5.187	1.488
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.699	142

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Serviços de Comercialização de Energia Elétrica S.A. ("Companhia" ou "ESCEE"), sociedade anônima de capital fechado anteriormente denominada Central Hidrelétrica Pai Joaquim S.A. e subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais ("CEMIG"), foi constituída em 25 de julho de 2002, com endereço na Rua Aimorés, 3.000, 7º andar, sala 701, Barro Preto, Belo Horizonte/MG – CEP 30.140 – 073.

A Companhia tem os seguintes objetivos:

- Prospectar junto ao mercado, potenciais clientes interessados em adquirir energia elétrica de geradores e produtores independentes e de qualquer agente autorizado a comercializar energia elétrica;
- Prospectar junto ao mercado, soluções específicas de energia elétrica que atendam às particularidades de consumo dos clientes;
- Prestar serviços de corretagem entre compradores e vendedores de energia elétrica;
- Prestar serviços de consultoria e assessoria técnica relacionados à comercialização de energia elétrica; e,
- Representar agentes de mercado junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") para os processos de adesão, modelagem, registro e de medição.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de Conformidade

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 30 de maio de 2017, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2.2. Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

companhias. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou o montante de R\$5.858 mil, referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício de 2016, representando 13,36% do lucro antes da tributação. Em 2015, a Companhia apurou o montante de R\$2.759 mil, referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício de 2015, representando 14,37% do lucro antes da tributação.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se até julho 2017 que, ao Resultado do exercício de 2016 no montante de R\$37.998 mil, seja dada a seguinte destinação:

- R\$18.427 mil para pagamento de dividendos intermediários; e,
- R\$19.571 mil referente a dividendos adicionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Companhia é grata ao Governo do Estado de Minas Gerais, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estendem também os agradecimentos às demais Autoridades federais, estaduais e municipais, e à Diretoria da Cemig.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	2016	2015
RECEITA	9	41.626	18.187
CUSTOS OPERACIONAIS	10		
Pessoal		(509)	(478)
DESPESAS OPERACIONAIS	10		
Materiais		(12)	(1)
Serviços de Terceiros	10a	(183)	(304)
Gastos Diversos		(105)	(95)
		(809)	(878)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		40.817	17.309
Receita Financeira	11	3.053	1.954
Despesa Financeira	11	(14)	(67)
		3.039	1.887
Resultado Antes dos Impostos		43.856	19.196
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	12	(5.772)	(2.855)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12	(86)	96
RESULTADO DO EXERCÍCIO		37.998	16.437
RESULTADO POR AÇÃO - RS		78,19	33,82

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
RESULTADO DO EXERCÍCIO	37.998	16.437
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	37.998	16.437

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 5 – Clientes (contas a receber não faturado);
- Nota 11 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

2.5. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas com possíveis impactos para a Companhia

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- Alterações ao IAS 12 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.

Iniciativa de Divulgação (Alterações ao IAS 7) - altera o IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa Para esclarecer que as entidades devem fornecer divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem as alterações em passivos provenientes de atividades de financiamento. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2017.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 (equivalente ao CPC 38) sejam subseqüentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo.

Em relação ao impairment de ativos financeiros, o IFRS 9 requer o modelo de expectativa de perda no crédito, ao contrário do modelo de perda efetiva do crédito mencionada no IAS 39/CPC 38.

- IFRS 15 - Receitas de Contratos com clientes - em maio de 2014, a IFRS 15 foi emitida e estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. A IFRS 15 substituirá as orientações atuais de reconhecimento da receita presente no IAS 18/CPC 30 (R1) - Receitas, IAS 11/CPC 17 (R1) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, quando se tornar efetiva.